

REFLEXÃO

– janeiro –

Novo mês, novo ano! Tanta oportunidade de aprendizagens e muita brincadeira!

COLAGEM – construção dos móveis

Esta foi uma atividade que iniciámos, ainda em dezembro, com o rasgar de pedaços de papel. Momento apreciado por todos os elementos do grupo presentes. A atividade foi realizada em pequenos grupos e as crianças que não estavam a realizá-la aproximavam-se da mesa para observar. No momento da execução as crianças iam identificando cores dos papéis ou nomeando-as. No global todos identificam pelo menos duas/três cores.





FOTOGRAFIAS – construção dos mobiles

Esta atividade das fotografias foi realizada para construção dos mobiles. Todas as crianças presentes quiseram participar, embora umas se colocassem logo em pose para a fotografia e outras com uma postura um pouco mais tímida.





SESSÃO DE MOTRICIDADE – Circuito com várias atividades

As sessões de motricidade são sempre momentos apreciados por todo o grupo, ficando bastante envolvidos na realização das várias atividades. Durante o circuito algumas crianças revelaram um pouco mais dificuldade em executar certos exercícios, sobretudo na cambalhota. Contudo, com ajuda todas as crianças presentes conseguiram realizar as propostas.





VAMOS DISFARÇAR-NOS...

Esta foi uma atividade em que todas as crianças presentes ficaram muito satisfeitas e revelaram uma grande alegria e envolvimento. Todas as crianças quiseram experimentar disfarces e algumas experimentaram mais do que um. Durante a atividade algumas crianças quiseram observar-se ao espelho e exibiram, com um sorriso, os disfarces. Apenas uma criança conseguiu despir-se sem qualquer apoio do adulto.



VAMOS SALVAR OS ANIMAIS...

Iniciámos esta atividade ainda na mantinha. Expus ao grupo que os animais tinham ficado na rua durante a noite, choveu e com o frio tinham ficado presos. Assim, teríamos de os ajudar. Neste momento algumas crianças disseram – “Vamos abrir a porta para eles entrarem” ou “Temos de ajudar os animais”. Em seguida, na mesa mostrei que os animais estavam congelados. Cada par de crianças ficou com um animal, manipularam o gelo, referindo estar frio e que escorregava das mãos. Posteriormente, demos um copo a cada criança com água morna para deitarem sobre o gelo e observar o que acontecia. Durante este processo, algumas crianças diziam – “aparece mais água” e “os animais saíram (quando ficavam sem gelo)”.

Foi sem dúvida uma atividade muito prazerosa e em que todas as crianças estiveram muito envolvidas. Mesmo após o término da atividade as crianças falavam dos animais que estavam presos no gelo e que salvámos “o Leão” ou “o Elefante”.



VAMOS DESEMBRULHAR...

A atividade de desembulhar foi realizada com muito envolvimento por parte de todas as crianças presentes.

Inicialmente demos um embrulho a cada criança, sendo que todas conseguiram esperar que distribuíssemos todos os embrulhos e só no fim cada criança desembulhou o seu.

Todas as crianças presentes conseguiram desembulhar e algumas até rasgaram o seu papel.

No período da tarde algumas crianças embrulhavam objetos/brinquedos nas fraldas e lenços da área da casinha, transpondo a atividade que tínhamos realizado no período da manhã.



VAMOS DESCOBRIR O NOSSO CORPO – História – “A aranha e eu”

A atividade iniciou-se com a visualização da história – “A aranha e eu” e, ao longo da história, algumas crianças iam verbalizando partes do corpo, indicando-as em si próprias.

A maior parte das crianças indicam pelo menos três partes do corpo em si próprias. As crianças mais velhas verbalizam/nomeiam várias partes do corpo.



VAMOS DESCOBRIR O NOSSO CORPO – Observação ao espelho

Esta atividade veio no seguimento da visualização da história – “A aranha e eu”. Todas as crianças presentes quiseram observar-se ao espelho, algumas crianças conseguiram indicar partes do corpo no espelho e outras apontaram apenas para as partes no seu próprio corpo.





E AGORA... sou como sou... - pintura livre com observação simultânea da própria fotografia

Esta atividade vem encadeada na descoberta do próprio corpo e na percepção que cada criança tem das partes constituintes do mesmo.

No decorrer desta atividade pude observar que algumas crianças, sobretudo as mais velhas, já têm noção da figura humana e o desenho que fazem assemelha-se ao “girino”, início da representação da figura humana.

Esta atividade era para ser realizada com tinta e pincel, mas ao refletir percebi que seria mais fácil fazer a representação do que observavam na fotografia através da utilização da caneta (uma ferramenta de desenho mais estável no traçado).

Durante a realização do desenho todas as crianças presentes conseguiram reconhecer-se na fotografia e identificar partes do próprio corpo.





VAMOS EXPLORAR LARANJAS E TANGERINAS

Esta atividade realizou-se com a colaboração da mãe da Maria Beatriz e da mãe da Leonor. Inicialmente, sabendo da disponibilidade da mãe da M^a Beatriz, solicitei-lhe laranjas/tangerinas, pois iremos fazer um lanche partilhado com a sala I.

Posteriormente, a mãe da Leonor também ofereceu tangerinas, folhas e galhos para as nossas atividades.

Nesta atividade concreta, as crianças puderam observar tangerinas e laranjas, percebendo que eram da mesma cor – “é cor de laranja”, diziam. Observaram também a diferença de tamanhos – “é gigante”, apontando para a laranja e “é pequenina” quando mexiam na tangerina.

Em seguida, cada criança pode descascar a sua própria tangerina. Das dezasseis crianças presentes apenas três não conseguiram descascar sem apoio do adulto e quase todas as crianças provaram a tangerina.



VAMOS CARIMBAR LARANJAS

As atividades de pintura despertam sempre muito interesse e envolvimento da parte das crianças deste grupo.

Realizámos a atividade em pequenos grupos de quatro crianças e foi bem conseguida. Todas as crianças presentes perceberam que era para carimbar com a laranja. Durante a pintura, executaram o movimento de calcar e levantar a metade da laranja que utilizaram para carimbar.

A maioria das crianças presentes identificou a cor laranja e reconheceu a forma circular, referindo “bola” ao apontar para o prato redondo de papel, o qual serviu de base para a pintura.





DANÇAS EM RODA

Movimento e música foi a junção ideal e captou a atenção de todas as crianças presentes.

Apresentei uma sequência de músicas tradicionais de outros países e reproduzi movimentos simples. No global todas as crianças presentes conseguiram acompanhar os movimentos ao som da música, reproduzindo o que observavam.

Na música de retorno à calma todas as crianças compreenderam que era para reproduzirem os gestos em silêncio.

No fim tivemos tempo e, como o grupo solicitou mais músicas, coloquei outras músicas para dançarmos livremente.



VAMOS CONVIDAR OS AMIGOS PARA UM LANCHE PARTILHADO

Após construção em grande grupo do convite, para o lanche partilhado, decidimos que seria também em grande grupo a sua entrega à Sala I. Assim, após o momento da mantinha fomos, em comboio, convidar os amigos. Chegámos, entrámos todos na sala das crianças de um 1 Ano, demos os bons-dias e entregámos o convite. As crianças mais velhas disseram que “Vimos trazer um convidar (convite)” para um lanche. O grupo ficou muito entusiasmado e envolvido com esta partilha, no fim batemos palmas.



SESSÃO DE MÚSICA – A QUINTA DA AMIZADE

Esta foi a última atividade do mês de janeiro. Na sequência do lanche partilhado e, após ter introduzido na nossa rotina a canção – A Quinta de Amizade, decidi partilhar com o grupo uma breve dramatização da fábula associada a essa canção.

Através de fantoches dos animais que surgem na fábula, com recurso ao som dos instrumentos musicais o grupo assistiu à apresentação da história, interagindo nos momentos em que reconheciam os animais.

De todas as crianças presentes, apenas uma ficou com receio ao ouvir o som dos instrumentos musicais, pelo que acabei por retirar a maior parte dos sons que acompanhavam a história.

No fim cantámos a canção – A Quinta da Amizade, sendo que algumas crianças acompanharam com gestos, uma vez que se recordaram do que já cantámos anteriormente.

Para terminar esta sessão de história com música convidei a Joana, a nossa ajudante, para trazer o clarinete e tocar um pouco para nós. Durante a atuação as crianças estiveram atentas e algumas verbalizaram “uma música muito bonita” ou “gosto da música”.





Até à próxima
Beatriz Alexandre e Ângela Marques